

Demonstrações Financeiras

Ipanema Agrícola S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

*Senhores Acionistas
Ipanema Agrícola S.A.*

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade do conflito na faixa de Gaza e da guerra na Ucrânia, afetando a estabilidade mundial

Na economia brasileira tivemos um bom crescimento econômico, com redução na taxa de desemprego atingindo o menor nível histórico.

Especificamente na commodity café, os estoques continuaram muito baixos, porém as cotações cederam um pouco com a entrada da safra e principalmente uma recuperação potencial para safra de 2026. O consumo segue crescente no mundo, tendo como destaque China e Oriente Médio. A combinação de uma safra menor em 2025 e estoques baixíssimos resultou em uma queda de 20,8% nos embarques, totalizando 40 milhões de sacas.

Existem expectativas de uma safra recorde no Brasil, em 2026, o que devem pressionar as cotações, estimamos superavit e recomposição parcial dos estoques. Para os próximos anos, há expectativa que melhor condução das lavouras e aumento da área produtiva possa trazer normalidade aos estoques mundiais.

A Ipanema buscou mitigar os impactos de inflação e juros altos, com projetos de otimização operacional, redução de custos e gestão ativa de caixa.

Em 2025, com aumento da produção podemos avançar nossa posição de parceiro estratégico de seus clientes em mais de 30 países, com incremento de 20% das exportações do ano/safra.

ÁREA COMERCIAL / OPERACIONAL

No ano de 2025 participamos ativamente de eventos internacionais, com destaque para Estados Unidos, Itália, Grécia e Suíça, além de importante tour pela Ásia contemplando Japão, Singapura, Taiwan, onde tivemos a oportunidade de desenvolver projetos e promover ativamente a marca Ipanema Coffees.

A companhia deu continuidade a sua estratégia de consolidar as parcerias estabelecidas, bem como se dedicar a abertura de novos mercados e clientes, utilizando um amplo portfólio de produtos e soluções customizadas como seu principal atrativo.

Em 2025, alcançamos novamente o título de melhor café do Brasil na categoria experimental no COE (Cup of Excellence), como nota de 91,68, a maior nota entre todos os cafés de todas as categorias do concurso de qualidade de cafés organizado pela Apex e BSCA,

ÁREA AGRÍCOLA E DE BENEFICIAMENTO

O ano de 2025, foi marcado por uma recuperação da lavoura e bons níveis de produtividade, atingimos 117.133 sacas produzidas.

Neste cenário, os custos de produção foram diluídos, incrementando significativamente a rentabilidade da operação.

Na área agrícola renovamos cerca de 122 hectares de café, sendo 88% irrigados, mitigando os efeitos climáticos a focando na perpetuidade no negócio.

A migração para o mercado livre de energia em 2023, nos possibilitou reduções importantes nos custos de energia, fruto de compra antecipada em momento de oferta abundante.

Na área de beneficiamento novos métodos de preparo de café e o início da produção de novas variedades redundaram em cafés com perfis de sabores inéditos, com excelente impacto no mercado, conseguindo inclusive resultados muito expressivos em concursos de qualidade renomados.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia foca no desenvolvimento interno de talentos, em 2025 demos continuidade nos treinamentos de reciclagem para 100% dos funcionários acarretando expressivo do número de horas de treinamento, apostamos também no programa de trainees como uma alternativa para formação de futuros líderes.

O programa de desenvolvimento individual (PDI) continua mostrando resultados importantes para o crescimento profissional das pessoas chaves, dessa forma utilizamos esse programa para definir o foco dos investimentos na preparação da nova geração de líderes da Cia;

Demos continuidade as avaliações de performance para todos os funcionários mensalistas, com intuito de servir de guia de desenvolvimento profissional e principalmente de meio de identificação de talentos em todos os setores.

Em 2025, com vários projetos de otimização de processos, conseguimos importantes de ganhos de eficiência operacional acarretando readequação de quadro de funcionários.

A motivação e capacitação dos colaboradores faz parte de nossa estratégia de negócio, portanto é fundamental para o sucesso da empresa

A Companhia encerrou o ano de 2025 com 503 colaboradores (419 no final de 2024), incremento de 20% devido a maior demanda de mão de obra para os investimentos em plantio de café no final do ano.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2025, atingimos o faturamento líquido de R\$245,364 milhões, sendo 142% maior que o exercício de 2024, devido a alta dos preços do café e recuperação na produção.

O resultado contábil depois dos impostos totalizou prejuízo de R\$5,429 milhões, devido a reversão do resultado do ativo biológico reconhecido em 2024.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o exercício 2025 com endividamento líquido (empréstimos bancários + caixa) de R\$5,038 milhões contra R\$35,910 milhões em 2024, com redução expressiva de 85% devido a geração de caixa do período,

Em 2025 os vencimentos de curto prazo totalizaram 100% do endividamento, assim como no ano anterior, devido a política de redução de alavancagem da companhia e de investimentos custeados por recursos próprios.

Considerando o arrefecimento da inflação e juros mundiais, tivemos uma redução expressiva do custo de financiamento, sendo taxa média de 6,08 % em 2025, contra 6,48 % em 2024;

O índice de liquidez corrente foi de R\$2,61 de ativo circulante para cada R\$1,00 de passivo circulante, a melhora de 5% do índice em relação ao ano anterior refere-se a redução do endividamento.

RELATORIO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2025, emitimos novamente nosso relatório de sustentabilidade em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), consolidando a política ambiental, social e de governança da Cia, bem como nosso balanço de emissões carbono, de forma a cumprir com o nosso compromisso de total transparência de nossas ações e políticas para todos os públicos ao qual temos relações;

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o suporte e a participação dos senhores Acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos governamentais, universidades e instituições financeiras parceiras nos resultados até então alcançados.

Alfenas, 12 de março de 2026

A Administração

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**Shape the future
with confidence**

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Ipanema Agrícola S.A.
Alfenas - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ipanema Agrícola S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 12 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudia Finheiro'.

Claudia Finheiro
Contador CRC MG-089076/O

Ipanema Agrícola S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	23.402	3.404
Contas a receber	7	52.917	9.208
Estoques	8	116.414	275.039
Tributos a recuperar	9	12.663	12.792
Instrumentos financeiros derivativos	16	13	-
Outros ativos circulantes		649	759
Total do ativo circulante		206.058	301.202
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	9	3.893	5.140
Instrumentos financeiros derivativos	16	3.485	-
Depósitos judiciais		496	501
Imobilizado	11	165.562	162.117
Intangível		172	244
Direito de uso	10	17.417	25.280
Total do ativo não circulante		191.025	193.282
Total do ativo		397.083	494.484

	Notas	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	12	915	743
Empréstimos e financiamentos	13	28.440	39.314
Salários e encargos sociais		3.788	871
Tributos a recolher	14	16.543	153
Instrumentos financeiros derivativos	16	15.855	61.020
Obrigações por arrendamento	10	4.138	7.146
Dividendos a pagar		9.155	9.155
Outras contas a pagar		2	2.038
Total do passivo circulante		78.836	120.440
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	16	326	21.421
Provisão para contingências	15	196	80
Obrigações por arrendamento	10	15.615	21.396
Tributos diferidos	25	72.359	95.967
Total do passivo não circulante		88.496	138.864
Total do passivo		167.332	259.304
Patrimônio líquido	19		
Capital social		100.484	76.284
Reservas de lucro		70.884	100.513
Reservas de incentivo fiscal		20.693	20.693
Ajustes de avaliação patrimonial		37.690	37.690
Total do patrimônio líquido		229.751	235.180
Total do passivo e patrimônio líquido		397.083	494.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
Receitas	20.a	245.364	101.531
Custo dos produtos vendidos	20.b	(282.796)	(96.969)
Resultado com operações em bolsa e variação no preço das commodities	4.3	38.854	127.977
Lucro bruto		1.422	132.539
Despesas com vendas	21	(2.113)	(2.306)
Despesas administrativas e gerais	22	(11.434)	(18.577)
Outras receitas operacionais	24	3.218	2.626
Lucro/ (prejuízo) operacional		(8.907)	114.282
Receitas financeiras		11.718	4.599
Despesas financeiras		(10.715)	(10.200)
Resultado financeiro líquido	23	1.003	(5.601)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(7.904)	108.681
Imposto de renda e contribuição social	25	2.475	(37.250)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		(5.429)	71.431
Lucro líquido/(prejuízo) básico e diluído por ação - Em R\$	26	(0,08)	1,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	(5.429)	71.431
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(5.429)</u>	<u>71.431</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Reserva de incentivo fiscal			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	76.284	10.193	38.034	20.693	37.690	-	182.894
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	71.431	71.431
Constituição da reserva legal	-	3.572	-	-	-	(3.572)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(9.990)	-	-	-	(9.990)
Dividendos a distribuir	-	-	-	-	-	(9.155)	(9.155)
Constituição da reserva de retenção	-	-	58.704	-	-	(58.704)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	76.284	13.765	86.748	20.693	37.690	-	235.180
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	(5.429)	(5.429)
Aumento de capital	24.200	-	(24.200)	-	-	-	-
Absorção de prejuízo	-	-	(5.429)	-	-	5.429	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	100.484	13.765	57.119	20.693	37.690	-	229.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(7.904)	108.681
Ajustes		
Depreciação e amortização	9.406	6.647
Depreciação e amortização de ativos de direito de uso	5.329	7.666
Efeito de baixas de arrendamentos	(579)	(765)
Ganho ou perda na baixa de ativos imobilizados	168	78
Ganho e perda com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	13.377	108.175
Valor justo do produto agrícola café colhido	(31.783)	(48.365)
Valor justo do produto agrícola café pré-colheita	(20.448)	(187.787)
Juros provisionados sobre empréstimos	2.649	1.593
Juros provisionados sobre arrendamentos	753	1.067
Juros na venda de ativo	-	1.623
Variação cambial sobre empréstimos	(5.447)	5.673
Variação cambial sobre contas a receber	9.587	(9.208)
	(24.892)	(4.922)
Acréscimo (decréscimo) de ativos		
Contas a receber	(53.296)	10.651
Estoques	210.856	39.947
Impostos a recuperar	1.376	(3.699)
Instrumentos financeiros derivativos	(83.137)	(16.870)
Outras contas a receber	115	1.083
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	172	(894)
Obrigações tributárias	(4.743)	(101)
Salários e encargos sociais	2.917	(865)
Outros passivos	(1.918)	(1.451)
Pagamentos de encargos sobre empréstimos (juros pagos)	(2.202)	(2.606)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	45.248	20.273
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(5.945)	(2.722)
Recebimento pela venda de ativos imobilizados	-	6.700
Aquisição de intangível	-	(16)
Aquisição de ativos biológicos	(7.002)	(8.633)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(12.947)	(4.671)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	30.849	36.589
Amortização de empréstimos	(36.723)	(42.390)
Pagamento de arrendamentos	(6.429)	(8.615)
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Pagamento de dividendos	-	(9.990)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(12.303)	(24.406)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	19.998	(8.804)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.404	12.208
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	23.402	3.404
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	19.998	(8.804)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ipanema Agrícola S.A. (“Companhia” ou “Ipanema”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, à Rodovia BR. 369 KM-175 - Fazenda Conquista - Alfenas - MG. A Companhia tem como objeto a agricultura, a comercialização e a exportação de produtos agrícolas, especialmente o café, e, subsidiariamente, a produção, para o uso próprio, de fertilizantes, inoculantes, estimulantes e biofertilizantes, bem como a importação ou compra de insumos agrícolas, podendo, também, participar no capital de outras sociedades.

As Fazendas Capoeirinha, Conquista e Rio Verde, onde se encontram as unidades de produção da Companhia, estão localizadas na Região do Sul de Minas, nos municípios de Alfenas, Machado e Conceição do Rio Verde.

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelos mesmos Acionistas e possuem atividades complementares. O controle de ambas as Companhias é mantido pelo mesmo grupo de Acionistas e o mesmo pessoal chave da administração é responsável pela tomada de decisões. A Ipanema Comercial e Exportadora S.A. utiliza a estrutura operacional e administrativa da Ipanema Agrícola S.A..

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração e a aprovação pela Diretoria em reunião realizada no dia 12 de março de 2026, nos termos do Estatuto da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro líquido".

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, os depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou impairment).

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Ativos financeiros

2.3.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Ativos financeiros--Continuação

2.3.1. Classificação--Continuação

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.3.2. Reconhecimento e desreconhecimento

- Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos
- Quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.3.3. Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Ativos financeiros--Continuação

2.3.3. Mensuração--Continuação

Instrumentos de dívida--Continuação

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Ativos financeiros--Continuação

2.3.3. Mensuração--Continuação

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a Administração da Companhia escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de a Companhia receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por impairment (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.3.4. Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.3.5. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Ativos financeiros--Continuação

2.3.6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de preço do café e de moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de hedge (hedge accounting).

As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado com operações em bolsa e variação no preço das commodities".

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro líquido".

2.4. Estoques

Os estoques são apresentados considerando-se as seguintes situações:

Estoque de materiais, insumos, embalagens e afins são apresentados pelo valor de custo ou valor líquido de realização dos dois o menor. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Estoques--Continuação

a) Produto agrícola

Os produtos agrícolas são mensurados das seguintes formas:

- (a) Produto agrícola em formação (café pré colheita): mensurado pelo valor justo pelo método de fluxo de caixa descontado com taxa de desconto WACC;
- (b) Estoque de produto agrícola (café colhido): mensurado pelo valor justo pelo método de valoração a mercado menos despesas estimadas de vendas.

A Companhia considera o ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas e reconhece sua variação no resultado no exercício em que ocorrem.

2.5. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais mantidos em garantias para processos cíveis, trabalhistas e fiscais são registrados pelo seu valor de custo. Nos casos de desfechos desfavoráveis nos processos relacionados, os depósitos são revertidos a terceiros e contabilmente compensados com as provisões passivas correspondentes. Nos casos de desfechos favoráveis à Companhia, os depósitos são resgatados e convertidos em caixa.

2.6. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para colocá-los no seu local e condições de uso e, no caso de ativos qualificáveis, incluem ainda os custos de empréstimos capitalizados, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.6. Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Em 31 de dezembro, a vida útil estimada é a seguinte:

	<u>Anos</u>
Planta portadora (lavoura de café)	30
Edifícios e benfeitorias	27
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	2 - 19
Equipamentos agrícolas	2 - 24
Veículos	2 -10
Computadores e periféricos	2 - 7
Móveis e utensílios	26
Outros	2 - 10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados, por meio da análise dos indicadores de *impairment*.

a) Plantas portadoras

As plantas portadoras correspondem a lavoura de café utilizada na produção de produtos agrícolas e são mensuradas pelo custo de implantação.

Em 2025, a lavoura de café abrangia aproximadamente 3.055,55 hectares (2.909,54 hectares em 2024), incluindo desde plantações estabelecidas recentemente até plantações mais antigas.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Ativos biológicos

O café em formação é avaliado pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificado no ativo circulante.

Representa o valor presente dos fluxos de caixas líquidos estimados para estes ativos, o qual é por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

2.8. Intangíveis

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

2.9. Redução a valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Administração revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Administração calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.10. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11. Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal, contratual ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As alíquotas aplicáveis ao lucro tributável são de 15% para o Imposto de Renda (IR), 10% para o Adicional de IR e 9% para a Contribuição Social (CS).

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais do imposto de renda, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos levando em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.13. Capital social

O capital social é classificado como patrimônio líquido.

2.14. Receita de contrato com clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.15. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e outros ganhos financeiros que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e outras perdas financeiras são reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

2.16. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os Acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.16. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.17. Arrendamentos

A Companhia aluga equipamentos agrícolas, veículos, para uso na sua produção, também, veículos e impressoras, para uso administrativo. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de doze meses a cinco anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos.

A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais a Companhia é a arrendatária, a Companhia optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta, a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.17. Arrendamentos--Continuação

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de reparação

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados pelo prazo do contrato pelo método linear. Se a Companhia estiver razoavelmente certa de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025--

Coninuação

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas só entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

O Grupo não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros), IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais--Continuação

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O Grupo não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

3. Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Estoque

O valor justo das commodities ("produtos agrícolas") é determinado mediante a valorização da quantidade física de produtos agrícolas colhidos de propriedade da Companhia, para o qual é atribuído um preço de venda para negociação desse produto no mercado, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido dos gastos necessários para a respectiva venda. Para o produto agrícola em formação, o valor justo é mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

b) Vida útil do ativo imobilizado

Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

c) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social. Em algumas operações, a determinação final desses tributos é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de moeda atualmente transacionados pela Companhia é apurado baseando-se na cotação futura do dólar conforme cotação em bolsa. Esta estimativa é posteriormente trazida a valor presente. O valor justo dos derivativos de commodities agrícolas atualmente negociados pela Companhia é apurado baseando-se na cotação de mercado do café vigente na data do fechamento do balanço.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

e) Estimativa de arrendamento

A Companhia não consegue determinar a taxa de desconto implícita a ser aplicada aos seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental do empréstimo do locatário é usada para calcular o valor presente das obrigações do arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre o empréstimo do locatário é a taxa de juros que o locatário teria que pagar ao captar fundos para a aquisição de um ativo semelhante ao ativo sob o arrendamento, por um prazo semelhante e com uma garantia semelhante e os recursos necessários para obter o ativo com valor semelhante ao ativo com direito de uso em ambiente econômico semelhante.

A obtenção dessa taxa envolve um alto grau de julgamento e oscila sobre o risco de crédito do locatário, o prazo do arrendamento, a natureza e qualidade das garantias oferecidas e o ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de cálculo da taxa usa preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais são feitos os ajustes necessários para encontrar a taxa de empréstimo incremental.

Adicionalmente, a Companhia utiliza os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- Uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- Utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos;
- Exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e

Utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos: risco de crédito, risco de liquidez, e risco de mercado.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da Companhia e da estrutura de gerenciamento de risco.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

a) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, provenientes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, bem como os depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas e externas de acordo com os limites aprovados pelo Conselho de Administração. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. As principais vendas são realizadas para partes relacionadas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem rating mínimos "A" conforme avaliação de agências independentes de classificação de riscos.

A Companhia transaciona instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger do risco de variação do preço de commodities e cotação de moeda estrangeira. Os contratos de derivativos mantidos pela Companhia são negociados em bolsa com exposição não significativa ao risco de crédito, conforme avaliação da Administração.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir e maximizar a gestão para que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis que tragam risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A Companhia utiliza relatórios de projeção de fluxos de caixa que contemplam 24 meses, sendo estes atualizados mensalmente. Os acompanhamentos dos fluxos de caixa são realizados em base diária. A Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

c) Risco de mercado

O risco de mercado inclui risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros e risco de preço. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para a administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

i) *Risco cambial*

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e nos ativos e passivos reconhecidos em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real (R\$). A moeda em que estas transações são principalmente denominadas é o dólar americano (US\$).

Em geral, a Companhia protege (*hedge*) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas para os próximos seis meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de flutuação de preços do café, a maioria com vencimento inferior a um ano da data base das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

	2025		2024	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Risco Cambial				
Contas a receber de clientes no exterior	52.909	9.616	9.194	1.485
Exposição bruta	52.909	9.616	9.194	1.485
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(28.440)	(5.169)	(39.314)	(6.349)
Derivativos de moeda	3.499	636	(20.595)	(3.326)
Exposição líquida	27.968	5.083	(50.715)	(8.190)

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros*

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

A Companhia adota uma política de contratar empréstimos, em sua grande maioria, a taxas de juros fixas.

iii) *Risco de preço de cotação do café*

O risco de preços de café surge da flutuação das cotações do café no mercado futuro. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o intuito de garantir a rentabilidade baseada no seu custo estimado de produção.

Em geral, a Companhia protege (hedge), por safra, de 50% a 70% de sua exposição esperada do preço do café com relação a vendas para as próximas safras. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de flutuação de preços de café moeda, a maioria com vencimento inferior a um ano da data base das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

iii) *Risco de preço de cotação do café*--Continuação

Risco de Preço de Cotação do Café	2025	2024
Posição de venda de derivativos de café	(16.180)	(61.846)
Número de sacas	30.316	94.916
Exposição líquida (US\$)	(2.941)	(9.988)
Exposição líquida (R\$)*	(16.180)	(61.846)

(*) Apenas para fins de comparação a Companhia utiliza a taxa do Dólar americano de fechamento de cada ano (2025: R\$5,5024 / 2024: R\$6,1923).

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos Acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, nos casos em que os Acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos Acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Gestão do Capital	2025	2024
Total dos empréstimos (Nota 13)	28.440	39.314
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(23.402)	(3.404)
Dívida líquida	5.038	35.910
Total do patrimônio líquido	229.751	244.335
Total do capital	234.789	280.245
Índice de alavancagem financeira - %	2	13

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros mensurados ao valor justo, em 31 de dezembro:

Estimativa do Valor Justo	2025			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos ao custo amortizado				
Aplicações financeiras	-	23.091	-	23.091
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	-	13
Café pré-colheita mensurado ao valor justo	-	-	44.708	44.708
Café colhido mensurado ao valor justo	61.952	-	-	61.952
	61.965	23.091	44.708	129.764
Passivos ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	28.440	-	28.440
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16.180	-	-	16.180
	16.180	28.440	-	44.620

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

Estimativa do Valor Justo	2024			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos ao custo amortizado				
Aplicações financeiras	-	3.104	-	3.104
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Café pré-colheita mensurado ao valor justo	-	-	201.458	201.458
Café colhido mensurado ao valor justo	29.590	-	-	29.590
	<u>29.590</u>	<u>3.104</u>	<u>201.458</u>	<u>234.152</u>
Passivos ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	39.314	-	39.314
Instrumentos financeiros derivativos	82.441	-	-	82.441
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
	<u>82.441</u>	<u>39.314</u>	<u>-</u>	<u>121.755</u>

Valoração a preço justo

A Companhia adota o critério de valoração de ativos a preço justo cujos ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
Valor justo do produto agrícola café colhido (a)	31.783	48.365
Valor justo do produto agrícola café pré-colheita (b)	20.448	187.787
Valor justo de derivativos (c)	(13.377)	(108.175)
	<u>38.854</u>	<u>127.977</u>

a) *Valor justo do produto agrícola café colhido*

Os produtos agrícolas colhidos de ativos biológicos da entidade são mensurados ao valor justo, menos as despesas de venda. A Companhia constituiu o valor justo do produto agrícola considerando o estoque da Companhia na data base, precificado conforme sua qualidade com base nas cotações de mercado do café. Esta avaliação do valor justo considera os contratos de vendas realizados com entregas programadas para o exercício seguinte, bem como o valor estimado das vendas futuras, conforme o preço da saca do café e do Dólar americano em 31 de dezembro de 2025.

31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
Quantidade sacas	Ajuste valor justo	Quantidade sacas	Ajuste valor justo
25.270	31.783	26.368	48.365

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

Valoração a preço justo--Continuação

b) *Valor justo do produto agrícola café pré-colheita*

Os produtos agrícolas de ativos biológicos pré-colheita são mensurados ao valor justo considerando no seu cálculo os fluxos futuros de caixa descontados, levando também em consideração a área efetiva de plantio, preços de venda e custos estimados dos ativos que contribuem para a geração do fluxo. Quaisquer alterações são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrem. A estimativa de produção em sacas de café, bem com seu ajuste a valor justo em 31 de dezembro são:

31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
Produção em sacas	Ajuste valor justo	Produção em sacas	Ajuste valor justo
117.133	20.448	43.893	187.787

c) *Valoração do preço justo de derivativos*

As despesas e receitas de forward são decorrentes de contratos futuros em que se negocia a compra ou venda de moeda estrangeira, sem entrega física, a fim de garantir a proteção contra eventuais desvalorizações da moeda brasileira.

	2025	2024
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	69.760	(91.306)
Resultado de forward realizado	(83.137)	(16.869)
Ajuste a valor justo	(13.377)	(108.175)

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos derivativos

	2025	2024
Ativos financeiros		
<u>Valor justo por meio de resultado</u>		
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16)	3.499	-
<u>Custo amortizado</u>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	311	300
Aplicações financeiras (Nota 6)	23.091	3.104
Contas a receber de clientes (Nota 7)	52.917	9.208
	79.818	12.612
Passivos financeiros		
<u>Custo amortizado</u>		
Fornecedores (Nota 12)	(915)	(743)
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(28.440)	(39.314)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16)	(19.754)	(82.441)
Passivo de arrendamento (Nota 10)	(16.180)	(28.542)
Outros passivos	(3)	(2.038)
	(65.292)	(153.078)

Análise de sensibilidade de variações na taxa de câmbio

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de câmbio em determinadas transações como contas a receber de clientes. Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia realizou análise de sensibilidade desses principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos.

Risco de variação da taxa de câmbio sobre instrumentos financeiros - apreciação e depreciação das taxas de câmbio

A Companhia está exposta em parte de seus instrumentos financeiros no contas a receber de clientes, no montante de R\$52.909(US\$9.616mil) (2024: R\$9.194(US\$1.485mil)) e câmbios a liquidar, no montante de R\$28.440 (US\$5.169 mil) (2024: R\$39.314(US\$6.349 mil)) que estão atrelados à variação da taxa de dólar norte americano frente ao Real. Considerando um aumento de 25% e 50% nestas taxas os efeitos anuais dessas variações seriam de R\$6.117 (2024: R\$7.530) e R\$12.234 (2024: R\$15.060) de despesas financeiras. Considerando uma redução de 25% e 50% nestas taxas os efeitos anuais dessas variações seriam de R\$6.117 (2024: R\$7.530) e R\$12.234 (2024: R\$15.060) de receitas financeiras.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos derivativos--Continuação

Risco de variação da taxa de câmbio sobre instrumentos financeiros - apreciação e depreciação das taxas de câmbio--Continuação

Análise de sensibilidade com base na taxa de dólar em:

	US\$	R\$	Aumento		Redução	
			25% R\$	50% R\$	25% R\$	50% R\$
Contas a receber - mercado externo	9.616	52.909	66.136	79.364	39.682	26.455
Câmbios a liquidar	(5.169)	(28.440)	(35.550)	(42.661)	(21.330)	(14.220)
Exposição líquida do balanço patrimonial	4.447	24.469	30.586	36.703	18.352	12.235
Variação cambial	-	-	6.117	12.234	(6.117)	(12.234)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	14	19
Bancos - conta movimento	297	281
Aplicações financeiras	23.091	3.104
	23.402	3.404

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB) com remuneração de 96% a 100% do CDI e de Compromissadas a 79% do CDI.

7. Contas a receber de clientes e outras contas a receber

a) As contas a receber de clientes em 31 de dezembro por mercado estão nos seguintes valores

	2025	2024
Contas a receber por mercado		
Mercado interno	8	14
Mercado externo	-	-
Partes relacionadas interno (Nota 17)	-	-
Partes relacionadas externo (Nota 17)	52.909	9.194
	52.917	9.208

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes e outras contas a receber--Continuação

- b) A composição por vencimento do saldo de contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras era a seguinte

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	4.165	8.728
Vencidos até 30 dias	33.878	466
Vencidos de 31 a 90 dias	14.874	14
Vencidos a mais de 90 dias	-	-
	<u>52.917</u>	<u>9.208</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o montante de R\$48.752 (R\$480 em 31 de dezembro de 2024) vencido, mas não impaired.

A Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas no recebimento das contas a receber de clientes. Tal avaliação baseia-se no histórico de perdas para os clientes em atraso e negociações mantidas pela Companhia.

8. Estoques

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Produto agrícola café colhido mensurado ao valor justo	61.952	66.422
Produto agrícola café pré-colheita mensurado ao valor justo (i)	44.708	201.458
Insumos agrícolas	6.239	4.220
Almoxarifado	3.515	2.939
	<u>116.414</u>	<u>275.039</u>

- (i) Produto agrícola café pré-colheita

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	201.458	13.101
Redução devido a colheita	(201.458)	(13.101)
Aumento devido ao crescimento e tratos	24.260	13.671
Ganhos (perdas) decorrentes do valor justo	20.448	187.787
Saldo final	<u>44.708</u>	<u>201.458</u>

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Área inicial estimada de colheita (ha)	3,06	2,90
Produtividade média prevista (ton/há)	1.041	2.475

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques--Continuação

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo--Continuação

A avaliação do ativo biológico por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de mercado futuro do café, taxa de desconto, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. O quadro acima demonstra resumidamente os principais parâmetros considerados no cálculo do valor justo do ativo biológico.

Além dos aspectos citados acima, para a determinação do valor justo do café, foram utilizadas as seguintes premissas:

- A metodologia utilizada na mensuração do valor justo é baseada na projeção do fluxo de caixa, onde foram consideradas: a) a quantidade de café a ser colhida, estimada de acordo com a produtividade esperada da lavoura, nos próximos 12 meses, e os respectivos preços estimados do café.
- A produtividade é calculada por área de plantação, em que cada uma possui especificidades em relação a solo, material genético, clima, etc. O conjunto destas características, com base em dados históricos, é determinante para a estimativa da produtividade.
- Saídas de caixa são representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica do café (tratos culturais); (ii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT); (iii) custos de capital (custo arrendamento valorizando 100% da área produtiva, inclusive a terra própria) e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.
- Os custos de terra própria são calculados com base em índices de custo de arrendamento do estado de Minas Gerais.
- A taxa de desconto utilizada no cálculo do ativo biológico calculado pelo método de fluxo de caixa descontado foi de 9,94% a.a. (2024 9,79% a.a.), líquido de impostos.

O modelo de projeção de fluxo de caixa e as premissas utilizadas na determinação do valor justo total do ativo biológico representam a melhor estimativa da Administração na data das demonstrações financeiras e são revisados anualmente e, quando necessário, ajustados.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	2025	2024
ICMS a recuperar	3.976	3.278
IRRF a compensar	-	54
ICMS a restituir	4	4
PIS a recuperar	932	1.013
COFINS a recuperar	5.354	5.103
INSS a recuperar	5	5
Imposto de renda a restituir/compensar	2.490	3.315
Contribuição social a restituir/compensar	1.066	1.184
	13.827	13.956
Provisão para deságio na transferência de créditos	(1.022)	(1.022)
Juros a apropriar	(142)	(142)
Circulante	12.663	12.792
PIS a recuperar	630	664
COFINS a recuperar	2.792	3.112
ICMS a recuperar	471	1.364
Não circulante	3.893	5.140

10. Arrendamentos

A Companhia arrenda glebas de terras, aluga equipamentos agrícolas, tratores, veículos, para uso na sua produção, também, veículos e impressoras, para uso administrativo, sendo estes os contratos objeto de registro contábil de arrendamento. Os pagamentos são mensais, passivos de reajustes anuais definidos contratualmente.

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	2025	2024
Ativos de direito de uso		
Equipamentos eletrônicos	84	75
Tratores	-	4.343
Colheitadeiras	14.977	17.035
Caminhões	2.356	3.827
	17.417	25.280
Passivos de arrendamento		
Circulante	4.138	7.146
Não circulante	15.615	21.396
	19.753	28.542

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamentos--Continuação

b) Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	25.280	35.507
Adições/Remensurações	350	2.877
Baixas	(2.884)	(5.438)
Despesas de depreciação	(5.329)	(7.666)
Saldo final	<u>17.417</u>	<u>25.280</u>

c) Passivos de arrendamento

A movimentação dos saldos dos passivos de arrendamento é evidenciada abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	28.542	39.417
Adições/Remensurações	165	2.877
Juros provisionados	753	1.067
Baixas	(3.278)	(6.204)
Pagamentos	(6.429)	(8.615)
Saldo final	<u>19.753</u>	<u>28.542</u>

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso	(5.329)	(7.666)
Despesas com juros sobre os passivos de arrendamentos	(753)	(1.067)
	<u>(6.082)</u>	<u>(8.733)</u>

11. Imobilizado

Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Planta portadora (a)	59.390	58.009
Imobilizado em geral (b)	106.172	104.108
	<u>165.562</u>	<u>162.117</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Composição--Continuação

a) *Planta portadora - movimentação*

	2023	Adições	Transferências	2024	Adições	Transferências	2025
Custos							
Cafezais em produção (planta portadora)	62.170	-	5.669	67.839	-	15.338	83.177
Cafezais em formação (planta portadora)	15.991	8.633	(5.669)	18.955	6.998	(15.338)	10.615
Florestas em produção	344	-	-	344	-	-	344
Florestas em formação	229	-	-	229	4	-	233
Custo atribuído aos ativos biológicos	25.146	-	-	25.146	-	-	25.146
	103.880	8.633	-	112.513	7.002	-	119.515
Depreciação acumulada							
Planta Portadora	(37.969)	(2.254)	-	(40.223)	(4.433)	-	(44.656)
Florestas	(22)	(14)	-	(36)	(13)	-	(49)
Custo atribuído aos ativos biológicos	(13.344)	(901)	-	(14.245)	(1.175)	-	(15.420)
	(51.335)	(3.169)	-	(54.504)	(5.621)	-	(60.125)
	52.545	5.464	-	58.009	1.381	-	59.390

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Composição--Continuação

b) Imobilizado em geral - movimentação

	2023	Adições	Baixas	Transferência	2024	Adições	Baixas	Transferência	2025
Terrenos	67.744	-	-	-	67.744	-	-	-	67.744
Edifícios e benfeitorias	31.419	-	-	-	31.419	19	-	4	31.442
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	16.668	20	(14)	-	16.674	288	-	(165)	16.797
Equipamentos agrícolas	25.589	656	-	3.512	29.757	2.784	(294)	-	32.247
Veículos	1.751	1.608	-	-	3.359	288	(325)	-	3.322
Computadores e periféricos	1.851	14	(29)	-	1.836	114	-	165	2.115
Móveis e utensílios	2.115	28	-	-	2.143	95	(7)	-	2.231
Outros	1.236	-	-	98	1.334	-	-	12	1.346
	148.373	2.326	(43)	3.610	154.266	3.588	(626)	16	157.244
Em andamento									
Equipamentos industriais (importações em andamento)	149	-	-	-	149	-	-	-	149
Reflorestamento	174	61	(65)	(98)	72	46	(50)	(12)	56
Construções	-	4	-	-	4	-	-	(4)	-
Projetos de Irrigação	3.181	331	-	(3.512)	-	2.311	-	-	2.311
	3.504	396	(65)	(3.610)	225	2.357	(50)	(16)	2.516
	151.877	2.722	(108)	-	154.491	5.945	(676)	-	159.760
Depreciação acumulada									
Edifícios e benfeitorias	(15.203)	(694)	-	-	(15.897)	(692)	-	-	(16.589)
Equipamentos industriais, ferramentas e instalações	(9.288)	(1.061)	14	-	(10.335)	(1.022)	-	-	(11.357)
Equipamentos agrícolas	(16.161)	(1.281)	-	-	(17.442)	(1.369)	294	-	(18.517)
Veículos	(876)	(179)	-	-	(1.055)	(436)	207	-	(1.284)
Computadores e periféricos	(1.457)	(117)	16	-	(1.558)	(112)	-	-	(1.670)
Móveis e utensílios	(1.978)	(14)	-	-	(1.992)	(22)	7	-	(2.007)
Outros	(2.052)	(52)	-	-	(2.104)	(60)	-	-	(2.164)
	(47.015)	(3.398)	30	-	(50.383)	(3.713)	508	-	(53.588)
	104.862	(676)	(78)	-	104.108	2.232	(168)	-	106.172

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais	890	728
Partes relacionadas (Nota 17)	25	15
	915	743

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição de saldos

	2025		2024	
	Circulante	Total	Circulante	Total
ACC	28.440	28.440	39.314	39.314
	28.440	28.440	39.314	39.314

Abaixo demonstramos os vencimentos anuais para o saldo em aberto em 31 de dezembro:

	2025	2024
2025	-	39.314
2026	28.440	-
	28.440	39.314

Os empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2025 estavam sujeitos a juros anuais médios de 6,08% (6,48% em 31 de dezembro de 2024)

A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	2025	2024
Saldo inicial	39.314	40.455
Captações	30.849	36.589
Juros e encargos	2.649	1.593
Variação cambial, líquida	(5.447)	5.673
Pagamento de principal	(36.723)	(42.390)
Pagamento de juros	(2.202)	(2.606)
Saldo final	28.440	39.314
Em moeda nacional	28.440	39.314
Em moeda estrangeira - US\$	5.169	6.349

b) Covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros ("covenants").

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos a recolher

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IR a pagar sobre folha de pagamento	-	120
IRPJ a recolher	12.399	-
CSLL a recolher	4.002	-
Outros impostos a recolher	142	33
	<u>16.543</u>	<u>153</u>

15. Provisões e passivos contingentes

Os saldos constituídos na data de 31 de dezembro de 2025 podem ser assim resumidos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Provisão para contingência cível e trabalhista	196	80
	<u>196</u>	<u>80</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta riscos de perdas possíveis de natureza cível e trabalhista estimados em R\$30.781 (2024: R\$814), para os quais não foram constituídas provisões. A Administração baseia-se na probabilidade de perda informada por assessores jurídicos da Companhia para reconhecimento das provisões na data do balanço.

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados em 31 de dezembro:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Derivativos de moeda (a)	3.498	(20.595)
Derivativos de café (b)	(16.181)	(61.846)
	<u>(12.683)</u>	<u>(82.441)</u>
Ativo circulante	13	-
Ativo não circulante	3.485	-
Passivo circulante	(15.855)	(61.020)
Passivo não circulante	(326)	(21.421)
	<u>(12.683)</u>	<u>(82.441)</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Valor justo dos derivativos de moeda

Instrumento Financeiro	2025		Taxa Fixada	Valor Nocional	Valor Justo
	Prazos				
	Início	Data liquidação			
NDF Dólar (venda)	05/06/2024	31/12/2026	6,22	(3.000)	13
NDF Dólar (venda)	07/06/2024	31/03/2027	6,20	(3.000)	359
NDF Dólar (venda)	09/10/2024	31/03/2027	6,54	(2.000)	820
NDF Dólar (venda)	29/04/2025	31/12/2027	7,00	(2.000)	954
NDF Dólar (venda)	07/05/2025	31/12/2027	7,10	(2.000)	1.110
NDF Dólar (venda)	03/10/2025	31/03/2028	6,50	(4.000)	(31)
NDF Dólar (venda)	10/10/2025	31/03/2028	6,60	(4.000)	273
				<u>(20.000)</u>	<u>3.498</u>

Instrumento Financeiro	2024		Taxa Fixada	Valor Nocional	Valor Justo
	Prazos				
	Início	Data liquidação			
NDF Dólar (venda)	19/01/2024	31/12/2025	5,31	(2.500)	3.045
NDF Dólar (venda)	03/04/2024	30/04/2026	5,50	(2.500)	2.930
NDF Dólar (venda)	04/06/2024	31/12/2026	5,94	(1.500)	1.586
NDF Dólar (venda)	04/06/2024	31/12/2026	5,94	(1.500)	1.586
NDF Dólar (venda)	05/06/2024	31/12/2026	6,00	(3.000)	3.034
NDF Dólar (venda)	07/06/2024	30/12/2025	5,71	(2.000)	1.754
NDF Dólar (venda)	07/06/2024	31/03/2027	6,20	(3.000)	2.880
NDF Dólar (venda)	12/06/2024	31/12/2025	5,80	(1.000)	790
NDF Dólar (venda)	17/06/2024	31/03/2026	5,90	(1.000)	820
NDF Dólar (venda)	27/06/2024	31/03/2026	6,00	(1.000)	737
NDF Dólar (venda)	09/10/2024	31/03/2027	6,54	(2.000)	1.433
				<u>(21.000)</u>	<u>20.595</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Valor justo dos derivativos de café

2025						
Instrumento Financeiro	Prazos			Número de Sacas	Valor justo (US\$000)	Valor justo
	Início	Liquidação	Fixação			
Coffee "C" Future (Venda)	04/04/2024	10/08/2026	200,00	(567)	(90)	(495)
Coffee "C" Future (Venda)	05/04/2024	10/08/2026	200,00	(3.683)	(585)	(3.220)
Coffee "C" Future (Venda)	05/04/2024	10/08/2026	200,20	(2.833)	(449)	(2.473)
Coffee "C" Future (Venda)	05/04/2024	06/11/2026	200,00	(2.833)	(429)	(2.361)
Coffee "C" Future (Venda)	12/04/2024	13/11/2026	212,20	(5.100)	(690)	(3.798)
Coffee "C" Future (Venda)	17/04/2024	06/11/2026	220,00	(5.100)	(638)	(3.508)
Coffee "C" Future (Venda)	29/04/2025	19/11/2027	280,00	(5.100)	(109)	(600)
Coffee "C" Future (Venda)	16/09/2025	11/11/2027	301,00	(850)	5	30
Coffee "C" Future (Venda)	16/09/2025	01/12/2027	300,33	(4.250)	44	244
				(30.316)	(2.941)	(16.181)

2024						
Instrumento Financeiro	Prazos			Número de Sacas	Valor justo (US\$000)	Valor justo
	Início	Liquidação	Fixação			
Coffee "C" Future (Venda)	09/08/2023	13/02/2025	164,55	(5.100)	(1.047)	(6.483)
Coffee "C" Future (Venda)	22/08/2023	20/02/2025	155,16	(4.817)	(1.049)	(6.494)
Coffee "C" Future (Venda)	16/11/2023	13/02/2025	175,10	(567)	(108)	(671)
Coffee "C" Future (Venda)	16/11/2023	20/06/2025	176,46	(5.667)	(989)	(6.126)
Coffee "C" Future (Venda)	17/11/2023	13/02/2025	172,60	(850)	(166)	(1.025)
Coffee "C" Future (Venda)	17/11/2023	14/04/2025	173,10	(4.817)	(903)	(5.593)
Coffee "C" Future (Venda)	17/11/2023	13/06/2025	173,51	(2.833)	(506)	(3.132)
Coffee "C" Future (Venda)	04/04/2024	13/11/2025	200,00	(283)	(33)	(207)
Coffee "C" Future (Venda)	04/04/2024	10/08/2026	200,00	(567)	(42)	(257)
Coffee "C" Future (Venda)	05/04/2024	13/11/2025	200,00	(3.400)	(402)	(2.488)
Coffee "C" Future (Venda)	05/04/2024	13/11/2025	200,60	(2.833)	(333)	(2.060)
Coffee "C" Future (Venda)	05/04/2024	10/08/2026	200,00	(3.683)	(270)	(1.670)
Coffee "C" Future (Venda)	05/04/2024	10/08/2026	200,20	(2.833)	(207)	(1.280)
Coffee "C" Future (Venda)	05/04/2024	06/11/2026	200,00	(2.833)	(160)	(990)
Coffee "C" Future (Venda)	12/04/2024	13/11/2026	214,05	(6.517)	(649)	(4.019)
Coffee "C" Future (Venda)	12/04/2024	13/11/2026	212,20	(5.100)	(205)	(1.272)
Coffee "C" Future (Venda)	17/04/2024	19/11/2026	220,00	(7.083)	(650)	(4.024)
Coffee "C" Future (Venda)	17/04/2024	06/11/2026	220,00	(5.100)	(153)	(946)
Coffee "C" Future (Venda)	16/08/2024	13/11/2025	230,40	(9.917)	(773)	(4.788)
Coffee "C" Future (Venda)	19/08/2024	13/11/2025	231,13	(1.417)	(109)	(676)
Coffee "C" Future (Venda)	30/10/2024	05/08/2025	238,40	(2.833)	(238)	(1.476)
Coffee "C" Future (Venda)	30/10/2024	05/08/2025	238,30	(2.833)	(239)	(1.478)
Coffee "C" Future (Venda)	30/10/2024	05/08/2025	238,10	(4.250)	(359)	(2.225)
Coffee "C" Future (Venda)	18/11/2024	20/06/2025	274,17	(8.783)	(398)	(2.466)
				(94.916)	(9.988)	(61.846)

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Partes relacionadas

As Companhias Ipanema Agrícola S.A. e Ipanema Comercial e Exportadora S.A. são entidades controladas pelo mesmo grupo de acionistas e possuem atividades complementares. Ambas as Companhias têm o mesmo pessoal chave da Administração, que é responsável pela tomada de decisões.

A Companhia mantém o controle permanente das operações de venda, empréstimos e compartilhamento de ativos com partes relacionadas a fim de garantir o cumprimento de contratos e acordos estabelecidos entre as partes.

A entidade Ipanema Trading Co. Inc. é subsidiária no exterior da Ipanema Comercial e Exportadora S.A.

As transações com a Ipanema Comercial e Exportadora S.A. e sua subsidiária encontram-se sumarizadas abaixo.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo		
Contas a receber de clientes		
Ipanema Comercial E Exportadora SA	-	-
Ipanema Trading Co. Inc.	52.909	9.194
	52.909	9.194
Passivo		
Fornecedores		
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.	25	15
Resultado		
Ipanema Trading Co. Inc.	137.472	80.346
Ipanema Comercial e Exportadora S.A.	35.760	5.034
	173.232	85.380

- Ipanema Agrícola S.A. efetuou vendas de café cru à Ipanema Comercial e Exportadora S.A. ao longo do exercício de 2025 que totalizaram 21.751 sacas e R\$35.760. Ao longo do exercício de 2024 que totalizaram 3.492 sacas e R\$5.034.
- Ipanema Agrícola S.A. efetuou vendas de café cru à Ipanema Trading Co. Inc. ao longo do exercício de 2025 que totalizaram 32.737 sacas e R\$137.472 e em 2024 que totalizaram 50.590 sacas e R\$80.346.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Partes relacionadas--Continuação

Venda de produtos agrícolas

A Companhia realiza operações de venda de produtos agrícolas à Ipanema Comercial e Exportadora S.A., ou diretamente para sua filial no exterior, Ipanema Trading Co. Inc.. As transações de venda decorrem da decisão da Administração baseada nos preços do café praticados no mercado externo. Os produtos vendidos às duas partes relacionadas são posteriormente vendidos a clientes no mercado exterior.

Arrendamentos operacionais

A Companhia Ipanema Agrícola S.A. arrenda instalações operacionais à Ipanema Comercial e Exportadora S.A. que totalizaram R\$334 ao longo do exercício de 2025 (R\$314 em 2024).

Remuneração da Administração

Conforme definido em ata de Reunião do Conselho de Administração, da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária datada de 29 de abril de 2025, a remuneração anual global da Administração do Grupo para o exercício de 2025 foi o montante de R\$1.721 (R\$2.336 em 2024).

18. Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram a provisão dos dividendos, prevendo o pagamento até 31 de dezembro de 2026, no montante de R\$9.155, correspondente ao resultado do exercício de 2024. Em 2024 houve o pagamento de dividendos de R\$9.990.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R\$100.484 (em 2024 R\$76.284), devido ao aumento de capital, originados de reservas de lucros, conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, em 29 de abril de 2025. Composto por 71.084.000 (setenta e um milhões e oitenta e quatro mil) (em 2024 46.884.000 (quarenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil)) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 63.975.600 (sessenta e três milhões, novecentos e setenta e cinco mil e seiscentas) ações ordinárias e 7.108.400 (sete milhões, cento e oito mil e quatrocentas) ações preferenciais.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

A seguir encontra-se a composição acionária da Companhia:

Acionista	2025		2024	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Tchibo (Áustria) Holding Gmbh	26.215.779	36,88%	17.288.475	36,88%
IOB Participações Ltda	44.868.221	63,12%	29.595.525	63,12%
	71.084.000	100,00%	46.884.000	100,00%

b) Reservas de lucros

A Companhia adota os seguintes critérios, como política de destinação do lucro líquido do exercício:

- (a) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) A importância destinada ao pagamento do dividendo mínimo aos titulares de ações preferenciais, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 5º deste Estatuto Social.
- (c) Do lucro líquido remanescente, depois de realizadas as alocações "a" e "b" acima:
 - (i) 30% (trinta por cento) para pagamento do dividendo obrigatório aos titulares de ações ordinárias e preferenciais, observado o disposto na Lei das Sociedades Anônimas; e
 - (ii) 70% (setenta por cento) será deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

A Administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o Estatuto Social ou seu instrumento legal e pela observância da legislação societária que trata do assunto e foi dado cumprimento ao estabelecido. Os lucros excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros.

O saldo das Reservas de Lucros pode ser constituído até o limite do capital social, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações. Em 2024, a Companhia ultrapassou este limite, razão pela qual a deliberação sobre aplicação do excesso no aumento do Capital Social ou na distribuição de dividendos, ocorrida em 29 de abril de 2025.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajuste relativo à adoção do custo atribuído (*deemed cost*) em 1º de janeiro de 2009, conforme estabelecido pelo CPC 27 para o ativo imobilizado.

Esta avaliação do valor justo restringiu-se aos grupos de terras e terrenos.

No exercício de 2021, a Companhia, desmobilizou parte de uma de suas propriedades rurais e houve a baixa do valor reavaliado correspondente, no montante de R\$3.637. O saldo dos ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é R\$37.690 (em 2024 R\$37.690).

e) Reserva de incentivos fiscais - Subvenção para investimentos

A Companhia possui operações sujeitas a benefícios fiscais de ICMS, quais sejam, reduções de base de cálculo e isenções, as quais se enquadram no conceito de subvenção para investimento, conforme disposto na Lei Complementar nº 160/17.

A Companhia realizou em 2023 o levantamento e a mensuração dos montantes de benefícios fiscais de ICMS auferidos nos anos calendário de 2018 a 2023, objetivando sua exclusão para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL.

A Companhia procede inicialmente a contabilização da despesa de ICMS na demonstração do resultado em contrapartida ao passivo no montante do ICMS que seria devido caso não houvesse o benefício fiscal. Posteriormente, quando do registro da subvenção para investimento, a Companhia procede à contabilização do crédito de ICMS no resultado, na mesma linha do reconhecimento da despesa, em contrapartida de uma redução do passivo. Adicionalmente, a Companhia procede à contabilização da reserva de lucros referente à subvenção para investimento conforme estabelecido no artigo 30 da Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$20.693 de subvenção para investimentos transferidos para a reserva de lucros desde 31 de dezembro de 2023.

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receitas e custo dos produtos vendidos

a) Receitas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas de produtos	247.981	101.977
ICMS sobre vendas	(55)	(10)
INSS sobre vendas de produtos agrícolas	(2.519)	(372)
PIS não cumulativo	(7)	(6)
COFINS não cumulativo	(31)	(28)
Vendas canceladas e devoluções	(5)	(30)
Receita líquida	<u>245.364</u>	<u>101.531</u>

b) Custo dos produtos vendidos por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Matéria prima, e materiais de uso e consumo	(26.643)	(22.059)
Despesas com pessoal	(24.704)	(21.372)
Depreciação e amortização	(14.368)	(13.756)
Serviços de terceiros	(6.471)	(3.328)
Despesa com transporte e fretes	(3.257)	(3.050)
Custo reconhecido pelo valor justo	(199.675)	(33.404)
Outros	(7.678)	-
	<u>(282.796)</u>	<u>(96.969)</u>

21. Despesas com vendas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fretes e transporte de produtos	(909)	(1.077)
Despesas com exportação	(681)	(1.103)
Despesas com marketing	(253)	(5)
Viagens e representações	(1)	(29)
Outras despesas com vendas	(269)	(92)
	<u>(2.113)</u>	<u>(2.306)</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas administrativas e gerais

	2025	2024
Despesas gerais		
Serviços de terceiros	(1.834)	(3.086)
Donativos	-	(5)
Despesas de viagens	(215)	(227)
Alimentação	(435)	(478)
Despesas legais e judiciais	(183)	(876)
Despesa com material de informática	(62)	(298)
Despesa com material de limpeza e consumo	(430)	(111)
Outras despesas gerais	(651)	(156)
	(3.810)	(5.237)
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	(4.744)	(12.378)
Despesas com manutenção escritório	(257)	(107)
Depreciação e amortização	(365)	(378)
Provisões e perdas	(1.627)	(75)
Outras despesas administrativas	(631)	(402)
	(7.624)	(13.340)
	(11.434)	(18.577)

23. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	11.343	3.872
Juros sobre aplicações financeiras	306	662
Outras	69	65
	11.718	4.599
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.649)	(1.648)
Juros passivos	-	-
Variação cambial passiva	(7.203)	(7.407)
Taxas e despesas bancárias	(105)	(77)
IOF	(5)	(1)
Despesas financeiras de arrendamentos	(753)	(1.067)
	(10.715)	(10.200)
Resultado financeiro líquido	1.003	(5.601)

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras receitas operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ganho de capital sobre ativos imobilizados	1.314	456
Receitas de arrendamentos	255	314
PIS/COFINS sobre exportação	1.318	853
Créditos extemporâneos	-	296
Outras receitas	331	707
Outras receitas operacionais	<u>3.218</u>	<u>2.626</u>

25. Imposto de renda e contribuição social

Para os exercícios fiscais de 2025 e 2024, a Companhia optou pelo regime de Lucro Real Anual com recolhimento de antecipações mensais. Os impostos sobre a renda são calculados com base no lucro tributável que em decorrência da legislação vigente difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota efetiva

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(7.904)	108.681
Alíquota nominal	34%	34%
	<u>2.687</u>	<u>(36.952)</u>
Ajustes à despesa nominal		
Multas	(11)	(13)
Ajuste de preço de transferência	(83)	(259)
Selic sobre indébito tributário	23	124
Outros	(141)	(150)
	<u>2.475</u>	<u>(37.250)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>2.475</u>	<u>(37.250)</u>
Alíquota efetiva	<u>31%</u>	<u>34%</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2024	Movimento 2025	2025
Ativo			
Sobre ajuste a valor justo NDF	28.030	(23.718)	4.312
Sobre ajustes de taxa de depreciação	2.005	677	2.682
Sobre provisões (trabalhistas/tributárias/valor realizável líquido de estoque)	428	45	473
Sobre o direito de uso (arrendamentos)	130	(35)	95
	<u>30.593</u>	<u>(23.031)</u>	<u>7.562</u>
Passivo			
Sobre ajuste patrimonial do ativo imobilizado terras	(19.417)	-	(19.417)
Sobre depreciação acelerada incentivada atividade rural	(29.175)	(2.487)	(31.662)
Sobre resultado do valor justo do produto agrícola café pré-colheita	(63.848)	56.895	(6.953)
Sobre constituição do valor justo planta portadora (deemed cost)	(3.706)	400	(3.306)
Sobre o resultado ajuste valor justo de estoque	(10.060)	(6.765)	(16.825)
Sobre variação cambial	(354)	(1.404)	(1.758)
	<u>(126.560)</u>	<u>46.639</u>	<u>(79.921)</u>
	<u>(95.967)</u>	<u>23.608</u>	<u>(72.359)</u>

26. Lucro líquido por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos Acionistas da Companhia, pela quantidade de ações.

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos Acionistas da Companhia	(5.429)	71.431
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	<u>71.084</u>	<u>46.884</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>(0,08)</u>	<u>1,52</u>

Ipanema Agrícola S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras; conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	160.000
Veículos e equipamentos	Indenização integral/ Perda parcial do Veículo ou do Equipamento/ Danos materiais de Terceiros / Danos morais/ Vidros, retrovisores, faróis e lanternas	14.506

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

Christiano Leite de Castro Borges

Diretor-presidente

Fernando Luiz Vieira

Contador

CRC - MG 109.755/O-1

Carlos Eduardo do Carmo Camilo

Contador

CRC - MG nº 122.104/O